

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinio@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS ESTÁ DE FÉRIAS EM JANEIRO

tempopresente@grupotarde.com.br

A ressurreição dos rios em Salvador

Em um movimento típico do processo civilizatório, Salvador tem matado seus rios. Neste exato momento em que você lê esta nota, segue sem piedade o sepultamento de um deles, o Jaguaribe, ali na orla.

Caminhões e tratores fazem o trabalho do funeral diariamente: uma instalação de metal tira a visão para não termos contato perceptível com o horror cotidiano que representa tampar um rio.

Ocorre que o mesmo lucro capaz de mover o interesse dos empresários na morte dos rios pode também mover o mesmo interesse para ressuscitá-los. Basta gerar dinheiro!

DESTAMPAR – A boa nova vem sendo divulgada pelo geólogo Rubens Antônio, em suas palestras sobre o minucioso trabalho que desenvolve, para entender a história dos nossos rios mortos.

Segundo Rubens, o movimento de tampar os rios poderá vir a ser também o de destampar, como já ocorre na Europa, onde já se descortina um mercado para empresas especializadas em ressuscitar rios.

Não é exclusividade da capital baiana o talento para matar rios. Foi uma forma mais rápida de aplicar o velho conceito de desenvolvimento à necessidade de construir prédios e rasgar avenidas.

MORTOS – Somente na região da Barra, quando trafegamos com nossos veículos, estamos literalmente em cima de cemitérios fluviais, pois ali viviam o Riacho Princesa Isabel, Ribeirão do Bosque, Riacho Calabar, Rio dos Seixos, Riacho Apipema, Riacho da Sabina, Riacho Capirimim...

Eram áreas de lazer e convívio que foram deletadas da face da cidade e viraram Rua João Pondé, Rua Marques de Caravelas, Rua Afonso Celso, entre outras.

“Brasil será ingovernável se vetarem a candidatura de Lula”

DILMA ROUSSEFF, ex-presidente da República

“Hoje a minha decisão foi tomada: sou, sim, pré-candidato à Presidência”

FERNANDO COLLOR DE MELLO, ex-presidente, ao anunciar pré-candidatura à presidência



Alessandra Lorif/Ag. A TARDE

EDUCAÇÃO | O cartaz, posicionado ao lado de uma planta, pede o exercício da cidadania para manter o lugar limpo. Mas na Rua Luiz Anselmo, em Salvador, vizinhos não acatam o apelo e o lixo toma o chão da rua

Cai índice de acidentes

Caiu o número de acidentes rodoviários em estradas federais. O recuo foi de 7,5% em 2017 e o número de multas subiu 4,8%, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal. A falta de atenção do motorista ganha de lavada entre as causas de acidentes no Brasil. Só nesta categoria foram 34.406. Em segundo lugar está a velocidade incompatível, causando 10.420 acidentes.

A redução é notória, já que a frota circulante aumentou em cerca de 11%. A PRF, mesmo com verbas reduzidas, toca operações nas estradas. Contudo, a PRF pode até coibir, mas não tem poder para impedir a imprudência de condutores. Dirigir é coisa séria e requer o máximo de atenção. Do contrário, pegue uma carona, transporte coletivo ou nem saia de casa.

Blocos afros sem patrocínio

Blocos afros continuam na mesma novela de sempre para este Carnaval: falta de recursos. Hoje acontece a Noite da Beleza Negra, na Senzala do Barro Preto, festa bonita que elege a Rainha do Ilê.

Parece que está tudo bem, mas diz Vovô que precisaria de R\$ 600 mil para que o bloco, que é atração turística, desfile no Carnaval, cobrindo os custos. De recursos, o Ilê já tem prometido R\$ 300 mil (Ouro Negro) mais R\$ 150 mil (BahiaGás). Faltam, portanto, R\$ 150 mil.

Cervejarias fogem do patrocínio, apesar de se saber que quem consome a bebida na cidade, majoritariamente, é a população negra.

– Tem gente que ainda acha muito que o Ilê receba R\$ 300 mil. Tem artistas individuais brancos que recebem R\$ 700 mil, até R\$ 1 milhão. Ou seja, o negro é sempre vilão. Qualquer dinheiro acham que é muito, que está ganhando uma fortuna

Ontem o Cortejo Afro também divulgou que está sem dinheiro para desfilar e fez uma vaquinha virtual, na plataforma Kickante, na qual se pode contribuir com qualquer quantia.

POUCAS & BOAS

● A XIX Romaria Ecológica de São Sebastião acontece hoje com concentração dos romeiros às 6h em frente da igreja matriz de São Desidério. Eles seguirão por uma trilha com cerca de 9 km de cerrado, até o distrito de Morroão. O percurso da romaria era utilizado nos tempos dos tropeiros, quando começou também a peregrinação. No entanto, a tradição, que ficou por alguns anos apagada, foi retomada há 19 anos.

PAULO LEANDRO, ERIC ULBRICH, REGINA BOCHICCHIO E MIRIAM HERMES

O poder e o dever

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confederação dos Saberes
wajunior44@hotmail.com

A ambição pelo poder, atávica e histórica motivação dos humanos, tem instigado aventureiros, astuciosos e insones travezeiros e derramando muito sangue. Tem, entretanto, a possibilidade de tornar-se, proficiente e legítimo, quando subordinado ao dever. Operando sob a soberana égide da vontade popular (o poder limitando-se à si próprio), o Estado de Direito mantém

viva a vitória da civilização contra a barbárie. Estamos no limiar político de uma grande desafio à nossa maturidade cidadã e sejam quais forem os novos rumos do país, saia a democracia ílesa e acima das naturais diferença de ideários.

Aos juizes, a advertência de que têm o

Chega de benesses espúrias para homens públicos; todos deverão ter os mesmos deveres dos cidadãos comuns

impedimento ético de politizarem suas sentenças, e aos réus a condição de apelar até o último recurso. Tudo isso é só possível pela existência de tribunais que também estão sob olhar crítico da sociedade e fora deles, a aventura golpista e o julgamento das baionetas.

Injustiças sempre ocorrerão, sendo a pior delas a condenação de um inocente, daí o consagrado e universal princípio: “In dubio pro réu”. O domínio do fato é uma tentativa histórica e internacional de punir crimes de colarinho branco, geralmente impunes. Humanos e capazes de equívocos, os julgadores nos devem procedimentos transparentes e autocrítica severa para não alimentar o ceticismo de plantão. Reputo o

mandato político à mais alta honraria concedida a um ser humano e fazer dele um instrumento de fortuna e privilégios é uma solerte traição ao eleitor.

Chega de benesses espúrias para homens públicos e todos, do mais simples funcionário ao presidente da República, deverão ter os mesmos deveres dos cidadãos comuns, inclusive fôro comum para atos delituosos. Partidos desossados e sem legitimidade programática devem dar lugar a agremiações sérias e representativas dos verdadeiros anseios nacionais. Fim do voto obrigatório e o nascimento de uma nova consciência de que somos uma grande nação e merecemos paz, justiça e prosperidade para todos.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupotarde.com.br

● Papa Francisco

Na qualidade de leitor assíduo do jornal A TARDE, tenho acompanhado alguns comentários emitidos pelo Sr. Carlos Alberto Ribeiro, todos envolvendo análises políticas, a partir da visão (pelo que observamos) fascista e envolvida pela total aversão ao PT e aos membros daquele partido, principalmente ao Sr. Inácio Lula da Silva. Embora não compartilhe da sua opinião, mas a respeito por entender que é do seu direito exercê-la e praticá-la, desde que de forma pacífica e sem desrespeito aos que pensam de forma contrária. Porém, o comentário publicado na edição de 19/01/2018, sob o título “Papa Francisco”, extra polu o limite do razoável. Foi comentário desrespeitoso, e carregado de sentimento negativo e temperado com ódio, passando a impressão que ele não tem conhecimento da dimensão do papel divino, humano, social, político, que tem o Papa, ante os dramas e os problemas com que tem que lidar como Chefe da Igreja Católica. Exigir e cobrar que ele venha participar da rinha política na qual o senhor Carlos se envolve e participa com as suas, absurdas ou não, opiniões políticas, é a meu ver, não ter noção da diferença entre o real e o imaginário. Menos arrogância e mais humildade e noção dos fatos Sr. Carlos Kikos. RUBEM REIS, RUBEMREIS@YAHOO.COM.BR

● Trump

O presidente dos USA insiste em gastar bilhões na construção de uma cerca na

fronteira com o México. Seria mais inteligente arrecadar com multas aos americanos que vendem e aos que usam as drogas que vienem de México. Mas isso não seria favorável à imagem dele (que é o que lhe importa). MÁRIO A. DENTE, ETICOTETAL@GMAIL.COM

● Julgamento de Lula

O ex-presidente Lula é o destaque da imprensa nos últimos dias em função do julgamento a que será submetido. E não poderia ser diferente, dada a possibilidade de serem criados problemas para a sua candidatura nas próximas eleições. Mas há uma outra questão que está sendo levantada pela Presidente do Supremo Tribunal Federal que vai proporcionar muitos questionamentos nos bastidores mais diversos do nosso Judiciário, com relação ao excessivo

Há uma questão que está sendo levantada que vai proporcionar questionamentos nos bastidores do nosso Judiciário, com relação ao excessivo gasto com o auxílio moradia

gasto dos integrantes desse Poder com o auxílio moradia. Ela promete colocar o assunto na pauta no mês de março. Mas as associações que representam os magistrados não vão ficar omissas. Por certo o clima vai esquentar. URIEL VILLAS BOAS, URIELVILLASBOAS@YAHOO.COM.BR

● Derrotar a farsa

Não votarei em Lula nem em... Quem conhece o “Fórum de São Paulo” sabe que a tomada da refinaria da Petrobras na Bolívia, foi negociada. Lula foi um excelente governante, para... a Bolívia, a Venezuela, Cuba, Equador, Angola, etc. etc. Mas, como derrotá-lo, se a Petrobras de Pedro Parente e Michel Temer estão fazendo a população cozinhar com álcool ou com fogão a lenha? O governo Temer devolveu o povo para as favelas, fez o desemprego ficar pior do que no governo FHC, acabou com os empregos formais, acabou com o direito a aposentadorias... LOURIVALDO SANTOS, LOURIVALDO.O.SANTOS@GMAIL.COM

● Lavagem sem transporte digno

As pessoas estão deixando de ir na Lavagem do Bonfim por causa do transporte coletivo. No ano passado peguei um ônibus de volta pra casa, Ribeira-Boca do Rio, às 18h30, superlotado, e saltei no primeiro ponto da orla às 21h30. Este ano, quinta passada, fui andando até o Largo do Papagaio e peguei um Ribeira-Pituba às 18h. Saltei no primeiro ponto da Av. Paulo VI, próximo ao Correio

Central, às 21h20. Gostaria de dar uma sugestão ao órgão competente da Prefeitura, para após as 18h, no dia da Lavagem do Bonfim, os ônibus, principalmente via orla, irem até o Largo de Roma pela Av. Caminho de Areia, passando pelo Comércio, subindo o túnel ou a Av. Contorno, aproveitando que não tem mais movimento. Poderia ser feito um corredor com agentes da Transalvador e guardas municipais. O lucro pelo tempo ganho superaria qualquer transtorno. JOSÉ ANTONIO MATTOS, JOSE.ANTONIO.MATTOS@HOTMAIL.COM

● Correção da tabela do IRPF

A não correção da tabela do IRPF tem implicações que não costumam ser analisadas, por exemplo: se o salário de uma classe é corrigido (a classe tem aumento salarial) e a tabela do IR não é corrigida, pode ocorrer que o trabalhador entre na faixa de não isento, ou mude de faixa de incidência. Há casos em que o desconto do IR é maior do que o aumento salarial. De ou outro modo, a não correção por anos seguidos faz com que um contingente cada vez maior de trabalhadores passe a contribuir como IRPF. Em todos os casos, isso implica em diminuição do poder aquisitivo e, consequentemente, menos poder de compra e de consumo. Comprando menos e consumindo menos, há menos arrecadação de ICMS. Logo, a correção da tabela do IRPF deveria ser do interesse, também, dos governos dos estados. LOURIVALDO SANTOS, LOURIVALDO.O.SANTOS@GMAIL.COM